



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

MICHEL NASCIMENTO DE SOUSA

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM UMA ESCOLA AO PSE

Brasília
2016

MICHEL NASCIMENTO DE SOUSA

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM UMA ESCOLA AO PSE

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof.Msc. Hetty Lobo

Brasília
2016

MMICHEL NASCIMENTO DE SOUSA

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM UMA ESCOLA
AO PSE**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 14 de Junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

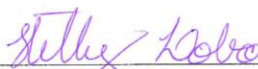
Orientadora: Prof.^a Msc. Hetty Lobo

Examinador: Prof.^o Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

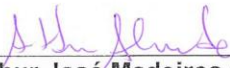
Examinador: Prof.^o Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Michel Nascimento de Sousa** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Promoção da Saúde Qualidade de Vida em Escola Promotora de Saúde**



Prof. Msc. Hetty Lobo
Presidente



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Membro da Banca



Prof. Msc. Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da Banca

Brasília, DF, 14/06/2016

RESUMO

Introdução: A escola promotora da saúde ampliar uma visão para a área de Educação Física onde podemos considerar que o desenvolvimento infantil, está vinculado à sociedade, ao meio em que a criança vive, a alimentação, com a família. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar abordagem do tema saúde nas aulas de Educação Física. **Amostra:** Este estudo foi caracterizado como Transversal de cunho exploratório, com a amostra de 30 escolares de ambos os sexos com idade entre 08 anos do Ensino Fundamental, a escola CAIC Sobradinho II. **Material e Métodos:** Foi aplicado um questionário contendo 05 questões fechadas. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o questionário Odebrecht (2008). **Resultados:** Através do questionário o diagnóstico permitiu o reconhecimento de que os professores não têm conhecimento PSE mas compreende a sua importância, já os alunos no decorrer das respostas entende que a saúde está vinculada à atividade algumas não dominam e não sabem nem do que se trata passando a entender que precisa haver um incentivo maior a partir dos próprios professores. **Considerações Finais:** Nesse sentido, a Educação Física enquanto área de conhecimento da saúde deve ser vista como disciplina que trabalha e insere as ideias de promoção da saúde e não como um mero instrumento de prevenção de doenças, formando gerações mais fortes.

Palavras-chave: Educação Física, Saúde Coletiva, Escola, Educação,

ABSTRACT

Introduction: The health promoting school expand a vision for the area of Physical Education where we consider that child development is linked to society, the environment in which the child lives, food, family. **Objective:** This study aimed to investigate the theme health approach in physical education classes. **Sample:** This study was characterized as Cross of an exploratory nature, with a sample of 30 students of both sexes aged 08 years of elementary school, the CAIC Sobradinho II school. **Material and Methods:** We applied a questionnaire with 05 closed questions. For data collection was used as a tool Odebrecht questionnaire (2008). **Results:** Through the questionnaire diagnosis allowed the recognition that teachers are unaware PSE but understands its importance, since students in the course of the answers understand that health is linked to some activity does not dominate and do not even know what it is going to understand that there must be a greater incentive from the teachers themselves. **Final Thoughts:** In this, the Physical Education as the health knowledge should be seen as a discipline that works and inserts the promotion of ideas of health and not as a mere instrument of disease prevention, forming stronger generations.

Keywords: Physical Education, Public Health, School, Education,

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
2.1 Amostra.....	10
2.1 Métodos.....	10
3. RESULTADOS.....	11
4 DISCUSSÃO.....	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO - 1	20
ANEXO - 2	21
ANEXO - 3.....	22
ANEXO - 4.....	23
ANEXO - 5.....	24
ANEXO - 6.....	25
ANEXO - 7.....	26
ANEXO - 8.....	27

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006), define a saúde como sendo um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. A saúde pública visa promover o bem estar do cidadão e, conforme o texto constitucional é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença (BRASIL, 1988).

As Políticas Públicas em saúde e um conjunto de decisões, metas, planejamentos e ações em nível de governo federal, estadual ou municipal que objetivam resolver problemas de interesse público permitindo melhores condições na saúde pública (SEBRA, 2008).

A promoção da saúde é uma combinação de ações planejadas do tipo educativo, político, legislativo ou organizacional em apoio aos hábitos de vida e condições favoráveis à saúde dos indivíduos, grupos ou coletividades (GREEN, KREUTER, 2004).

Discussões ocorridas na Conferência Internacional sobre Promoção de Saúde, realizada em Ottawa (1986), apresentaram a ideia da saúde relacionada à qualidade de vida (CZERESNIA; FREITAS, 2003).

As políticas intersetoriais devem ter foco numa nova cultura da saúde e em ambientes saudáveis. Sendo que a adoção da perspectiva global depende das vinculações intersetoriais que se apresentam em cada problema (AYRES, 2003).

Devido a sua importância e abrangência, o setor educacional tornou-se um forte aliado na concretização de ações voltadas para a área de saúde, com o fortalecimento das capacidades individuais (RESENDE, 2010).

A escola promotora da saúde defende melhores condições de vida para todos os membros incluindo alunos; professores; auxiliares não docentes, bem como de todos aqueles que se encontram vinculados à comunidade escolar.

O período escolar é fundamental para se trabalhar saúde na perspectiva de sua promoção, desenvolvendo ações para a prevenção de doenças e para o fortalecimento dos fatores de proteção. Crianças, jovens e adultos que se encontram nas escolas vivem momentos em que os hábitos e as atitudes estão sendo criados e, dependendo da idade ou da abordagem, estão sendo revistos (BRASIL, 2002).

Programas direcionados para o desenvolvimento de ações sob a ótica da saúde na escola (seja por meio da promoção da saúde e/ou prevenção de agravos) se apresentam como uma importante ferramenta com grande potencial transformador na operacionalização de atividades voltadas à educação para a saúde (OLIVEIRA; et al. 2015), pois bons níveis de educação estão relacionados a uma população mais saudável, assim como uma população saudável tem maiores possibilidades de apoderar-se de conhecimentos da educação formal e informal (CASEMIRO; et al. 2014).

O Ministério da Saúde, em ação conjunta com o Ministério da Educação, lançou o PSE, por meio do decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Ele tem por objetivo atender à formação integral e ao desenvolvimento da cidadania de estudantes da educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, a partir da articulação entre a escola e a unidade básica de saúde (BRASIL, 2007; SANTOS; MEZZAROBBA, 2013).

O Programa Saúde na Escola (PSE) se constitui por uma política governamental que visa implementar políticas intersetoriais com objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. Assim, o PSE visa o enfrentamento das vulnerabilidades que impedem o desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes e jovens brasileiros com a implementação de ações integradas de saúde e educação já implantadas que vêm impactando de forma positiva na qualidade de vida dos educandos (BRASIL, 2011).

A diferença a ser destacada entre prevenção e promoção advém da própria conceituação de saúde, na prevenção a saúde é entendida apenas como a ausência de doenças, já na promoção a saúde é tida como um conceito positivo e multidimensional que resulta, desta forma, em um modelo participativo de promoção contrariamente ao modelo interventivo da medicina (CZERESNIA; FREITAS, 2003).

Nesse sentido, a Educação Física, enquanto área de conhecimento da saúde deve ser vista como disciplina que trabalha e insere as ideias de promoção de saúde e não como um mero instrumento de prevenção de doenças.

Diante do exposto, pesquisa tem por objetivo a abordagem do tema saúde nas aulas de educação física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

A amostra foi composta por 30 crianças do sexo masculino e feminino, de 08 anos do Ensino Fundamental, regularmente matriculadas na rede de ensino do Distrito Federal. Os alunos que não levaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) com assinatura dos pais. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE: 060893/2015 em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

2.2.Métodos

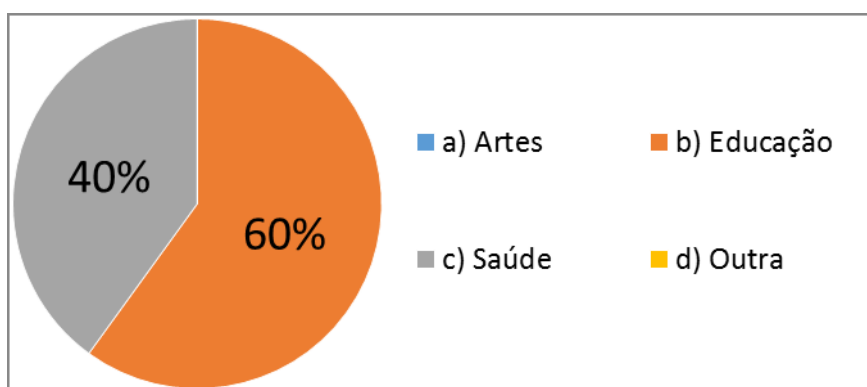
O estudo foi caracterizado como transversal, com amostra quantitativa, onde foi aplicado questionário para verificar o conhecimento dos alunos sobre o Programa Saúde na Escola realizado na Escola CAIC de Sobradinho II.

Após aprovação da diretora da escola, foi entregue aos alunos da escola com idade entre 08 anos sendo 14 sexo masculino e 16 sexo feminino o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (anexo I) para ser assinado pelos pais. Aqueles que os pais permitiram a participação no estudo responderam um questionário validado de Odebrecht (2008), composto por 5 perguntas fechadas, sendo que a primeira e a segunda pergunta tinha 4 alternativas de resposta, podendo escolher apenas uma. A aplicação de tal questionário ocorreu em sala de aula, pelo próprio pesquisador. Foi feita uma análise quantitativa para cada pergunta.

3 RESULTADOS

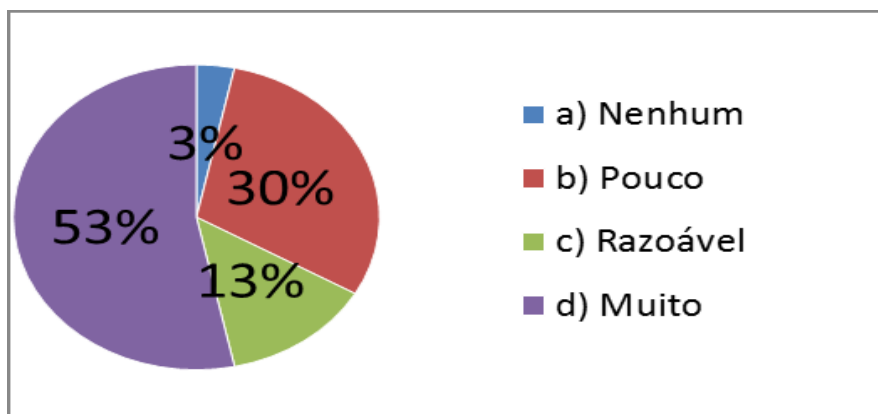
A primeira pergunta referente ao conhecimento dos alunos quanto a área de conhecimento da educação física, foram obtidos os seguintes resultados: 60% dos entrevistados responderam que a educação física pertence a área da educação, 40% responderam que este componente curricular pertence a área da saúde.

Gráfico 1- A educação Física faz parte da seguinte área do conhecimento?



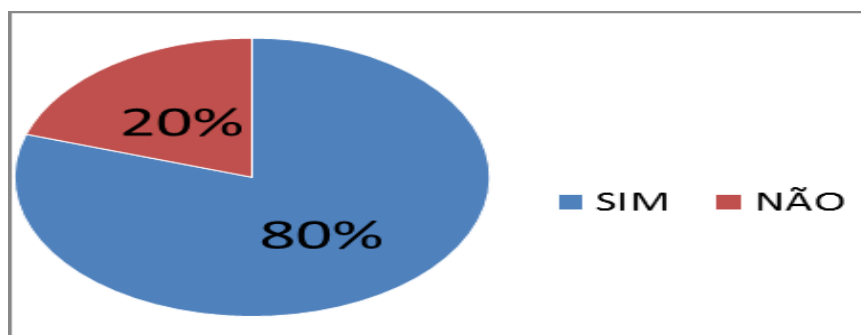
Partindo para a pergunta 02, observou-se que os entrevistados formaram resultados quanto à obtenção de saúde proveniente da educação física, sendo eles: 53% dizem ter muito conhecimento a respeito; 30% informaram ter pouco entendimento a respeito do assunto; 13% dizem ter conhecimento razoável a respeito da enquete. 3% informaram não ter conhecimento algum.

Gráfico 02 - Seu entendimento de saúde adquirido por meio da Educação Física é:



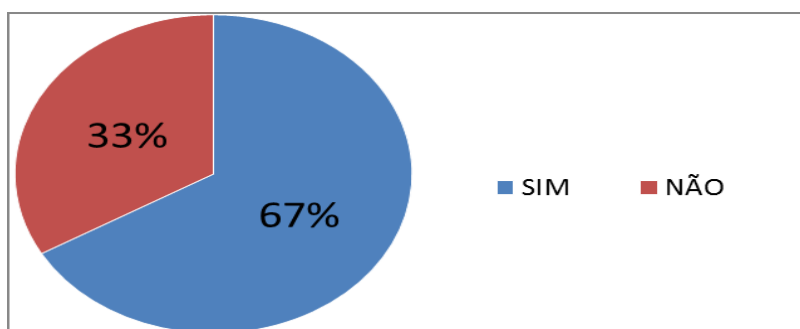
A terceira pergunta foi se durante as aulas de Educação Física os professores falam sobre saúde 80% responderam que sim e 20% responderam não

Gráfico 03 - Seu professor, nas aulas de Educação Física fala sobre saúde ?



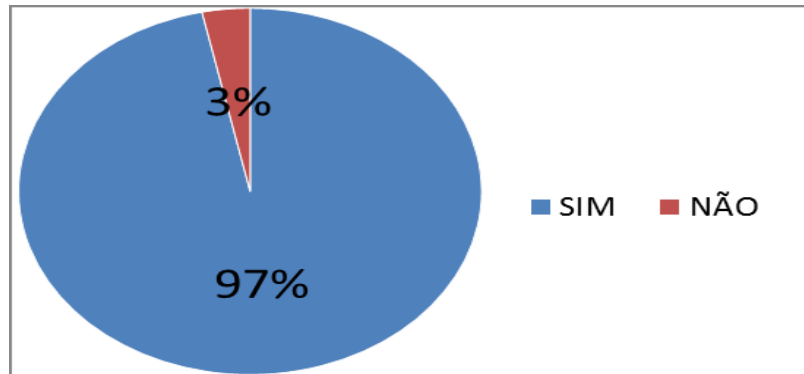
A pergunta 04 apresenta o seguintes resultados: quanto à quantidade de entrevistados que acreditam que a saúde pode ser obtida somente com a prática de exercícios: 67% acredita que a saúde pode ser obtida somente na prática dos exercícios, já 33% não acredita que a saúde pode ser obtida somente na prática dos exercícios.

Gráfico 04 - Você acredita que, a saúde pode ser obtida somente com a prática de Exercícios ?



Na pergunta encontra-se os seguintes resultados quanto a importância ou não da prática das aulas de educação física oferecidas nas escolas para melhoria do conhecimento sobre saúde: 97% informaram que as práticas nas aulas de educação física aprimoram seu conhecimento sobre saúde, já 3% informa que não interfere.

Gráfico 05 - Você acredita que, ao praticar Educação Física da forma como ela é oferecida em sua escola, seus conhecimentos sobre saúde melhoram?



4 DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa trabalhada com os alunos da escola CAIC, pude perceber que eles não estão preparados para trabalhar com os alunos, pois os mesmos não têm o conhecimento sobre o PSE e sim apenas importância de se trabalhar a promoção da saúde nas aulas,

É de extrema importância a preparação, na formação dos profissionais de Educação Física quanto aos programas voltados a saúde escolar, para que eles consigam desenvolver atividade dentro da sala de aula, fazendo com que os alunos possam levar para a sua vida cotidiana uma vida mais saudável.

Observando o gráfico 01, referente ao conhecimento dos alunos quanto a área de conhecimento da educação física, foram obtidos os seguintes resultados: 60% dos entrevistados responderam que a educação física pertence a área da educação, 40% responderam que este componente curricular pertence a área da saúde. Corroborando com este estudo a pesquisa realizada por Ferreira (2011), verificou que 47% dos alunos, reconhece a Educação Física como da área da saúde e 53% entendem como área da educação.

Partindo para o gráfico 02 observou-se que os entrevistados formaram resultados quanto à obtenção de saúde proveniente da educação física, sendo eles: 53% dizem ter muito conhecimento a respeito; 30% informaram ter pouco entendimento a respeito do assunto; 13% dizem ter conhecimento razoável a respeito da enquete. 3% informaram não ter conhecimento algum.

Já a pesquisa realizada Ferreira e Najjar (2010), verificou que 50% dos alunos consideram ter conhecimento razoável ou bom adquirido por meio da Educação Física.

Analisando o gráfico 03 foram encontrados os seguintes resultados quanto à informação do professor sobre a saúde nas aulas de educação física: 80% informaram que o professor fala a importância da saúde nas aulas de educação física, 20% disseram que os professores não informam a importância da saúde nas aulas.

Contudo um percentual de 60% dos alunos analisou que professor de Educação Física, não utiliza debate ou promove reflexões sobre a saúde nas suas aulas (LAKATOS; MARCONI, 2001).

O gráfico 04 apresenta os seguintes resultados quanto à quantidade de entrevistados que acreditam que a saúde pode ser obtida somente com a prática de exercícios: 67% acredita que a saúde pode ser obtida somente na prática dos exercícios, já 33% não acredita que a saúde pode ser obtida somente na prática dos exercícios.

No gráfico 05 encontra-se os seguintes resultados quanto à importância ou não da prática das aulas de educação física oferecidas nas escolas para melhoria do conhecimento sobre saúde: 97% informaram que a prática nas aulas de educação física aprimora seu conhecimento sobre saúde, já 3% informa que não interfere.

Segundo Deive (2002), verificou em sua pesquisa que 65% dos alunos disseram não existir a possibilidade de obtenção da saúde somente com a prática de exercícios e 59% disseram que seus conhecimentos não melhoraram sobre a saúde da forma em que a disciplina Educação Física é oferecida.

Assim é necessária uma reformulação da política de saúde na escola de forma global e não apenas na Educação Física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde é definida como um estado onde se completa o bem – estar físico, mental e social, junto com a saúde pública visando o bem estar do cidadão.

A escola promotora da saúde incentiva as melhores condições de vida para não só os alunos e sim, todos aqueles que são vinculados à comunidade escolar. Ó período fundamental para se trabalhar dentro de sala de aula sobre o assunto saúde e no período escolar da criança, onde os alunos aprenderão a se prevenir de doenças sabendo fortalecer sua proteção por meio do incentivo de seu educador e professor.

A de Educação física é vistas como uma disciplina na qual o professor vai trabalhar e inserir nas aulas, promoção da saúde para as crianças e não mostrar a qualidade de vida como um instrumento que devemos ser para apenas prevenir doenças, fazendo assim os seres fortes promovendo cada vez mais saúde em vez de apenas está tomando atitudes para prevenir determinadas doenças.

Através da análise quantitativa das respostas abordadas nos questionários passados para o conteúdo aos alunos, foram demonstrados que deve-se trabalhar e investir mais sobre a saúde nas salas de aulas e através de palestra e incentivos apresentados. Aos professores é de suma importância o quando se trabalha saúde na escola (PSE), na escola.

Os professores e pais devem ser os primeiros a participar do PSE para agir como multiplicadores, afim de começar a incentivar os filhos e alunos a praticar na sua vida cotidiana. O papel do professor de Educação Física é de suma importância quando se trata do aspecto saúde, onde deverá incentivar a promoção de uma vida mais ativa tendo em conjunto a prática por consumo alimentares, saudáveis, sustentabilidade, estilo de vida e noções de saúde coletiva, a partir das suas aulas ministradas o professor obterá um diagnóstico de cada aluno podendo trabalhar de forma educativa com cada um deles ter uma vida saudável.

Portando, percebe-se a importância da preparação para a formação dos profissionais da educação quanto aos programas voltados a saúde escolar, para que os mesmos consigam levar para dentro de sala de aula fazendo que os alunos passe a trabalhar não somente no espaço escolar e sim como objetivo desse programa eles possam levar para a sua vida cotidiana.

Nesse sentido, a Educação Física enquanto área de conhecimento da saúde deve ser vista como disciplina que trabalha e insere as ideias de promoção da saúde e não como um mero instrumento de prevenção de doenças.

REFERÊNCIAS

AYRES, J. R. C. et al. O Conceito de Vulnerabilidade e as Práticas de Saúde: novas perspectivas e desafios. In: CZERESNIA, D. FREITAS, C. M. (org) **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BORTOLINI, J. C. **O Papel do Diretor na Gestão Democrática: Desafios e Possibilidades na Prática da Gestão Escolar**. (2013). Disponível em <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1wzKTxc-KjwJ:www.unigran.br/interletras/ed_anteriores/n17/conteudo/artigos/12.docx+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 28 mar 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em <<http://www4.planalto.gov.br>>. Acesso em 28 mar 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o programa saúde na escola e dá outras providências. Disponível em <<http://www4.planalto.gov.br>>. Acesso em 28 mar 2016.

CASEMIRO, J. P.; FONSECA, A. B. C.; SECCO, F. V. M. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 829-840, 2014.

COSTA, F.S. SILVA, J.L. L; DINIZ, M. I. G. A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. **Informe-se em promoção da saúde**, v.4, n.2. p.30-33, 2008. Disponível em: www.uff.br/promocaodasaude/PS%20no%20ambiente%20escolar.pdf. Acesso em 28 mar 2016.

CZERESNIA, D. FREITAS, C. M (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

DAVIDE, F. P. Educação Física, qualidade de vida e saúde: campos de intersecção e reflexões sobre intervenção. **Revista Movimento**. Porto Alegre V.8, n. 2, p. 77- 84, 2002.

FERREIRA, M.S., NAJAR, A.L. Programas e campanhas da promoção da atividade física. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, 2010.

FERREIRA, H.S. **Educação Física escolar e saúde em escolas públicas municipais de Fortaleza proposta de ensino para a saúde**. Tese (Doutorado) Associação Ampla UECE/UFC/UNIFOR, 2011.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas 2001.

OLIVEIRA, V.J.M.; MARTINS, I. R.; BRATH, V. Relações da Educação Física com o Programa Saúde na Escola: visões dos professores das escolas de Vitória/ES. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 3, jul./set. 2015.

O'NEILL, Martin. Le débat international sur l'efficacité de la promotion de la santé : d'où vient-il et pourquoi est-il si important? In **Promotion & Education, Efficacité de la promotion de la santé**. IUHPE/UIPES 2004.

RESENDE, M.G.A. **Atuação do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na Abordagem da Educação em Saúde com Crianças e Adolescentes no Município de Conceição das Alagoas**. (2010). Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2755.pdf>>. Acesso em 28 mar 2016.

SANTOS, R.A., MEZZARROBA, C. Programa Saúde na Escola e sua relação com a Educação Física: uma análise documental. **Praxia-Revista on line de Educação Física da UEG** 1.4 (2013): 71-89.

SEBRAE/MG. **Políticas Públicas: conceitos e práticas**. (Sup.) Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; (Coord.) de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2008. Disponível em <<http://www.agenda21comperj.com.br/sites/localhost/files/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%9ABLICAS.pdf>>. Acesso em 28 mar 2016.

ANEXO - 1

Questionário validado de Odebrecht (2008)

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

1. Para você, a Educação Física é integrante de que uma área de conhecimento?

- a. Artes () b. Educação ()
c. Saúde () d. Outra ()

2. Seu entendimento de saúde adquirido por meio da Educação Física é:

- a. Nenhum () b. Pouco ()
c. Razoável () d. Muito ()

3. Seu professor, nas aulas de Educação Física, fala sobre saúde?

- a. Sim () b. Não ()

4. Você acredita que, ao praticar Educação Física da forma como ela é oferecida em sua escola, seus conhecimentos sobre saúde melhoram?

- a. sim ()
b. não ()

5. Você já realizou pesquisas sobre o tema saúde por meio de solicitação do professor de Educação Física?

- a. sim ()
b. não ()

ANEXO - 2



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Hetty Lobo, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Michel Nascimento de Sousa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 03 de Março de 2016.

ASSINATURA



ANEXO – 3

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Michel Nascimento de Sousa, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 13 de Abril de 2016.

Michel Nascimento de Sousa

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO – 4



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Hetty Lobo

venho por meio desta, como orientador do trabalho : Promoção da
Saúde e Qualidade de Vida em uma Escola ao PSE

autorizar sua apresentação no dia 14/06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO – 5



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Michel Nascimento de Sousa RA:21212610 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Promoção da Saúde e Qualidade de Vida em uma Escola ao PSE no dia 14/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Michel Nascimento de Sousa

ASSINATURA



ANEXO – 6



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida em uma Escola ao PSE do aluno (a) Michel Nascimento de Sousa autorizar sua apresentação no dia 14/06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO – 7



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Michel Nascimento de Sousa RA 21212610, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Promoção da Saúde Qualidade de Vida em uma Escola PSE, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 13 de Abril de 2016.


Michel Nascimento de Sousa

Assinatura do Aluno



ANEXO – 8

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Nível de Aptidão Física em Escolares do Ensino Fundamental II.

Pesquisador: Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 46550115.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.185.083

Data da Relatoria: 31/07/2015

Apresentação do Projeto:

De acordo com o projeto apresentado, "com o passar dos anos, as gerações têm perdido o interesse pela prática de atividade física, e com isso vem a perda ou o não do desenvolvimento de capacidades físicas que são adquiridas com a vivência em atividades tanto nas aulas, quanto em atividades realizadas fora da escola. Um dos fatos se deve a tecnologia estar em um avanço altamente significativo de modo que intervém nos costumes e hábitos de crianças e adolescentes hoje em dia. Baseado nisso, é importante verificar se as aulas de Educação Física na escola são suficientes para desenvolver uma boa aptidão física nos alunos."

Resumo do projeto:

- tipo de estudo: Pesquisa longitudinal mista de caráter exploratório;
- descrição dos participantes: 30 alunos do ensino fundamental 2, sendo, 15 de grupo controle e 15 de grupo experimental de ambos os sexos, com faixa etária entre 11 e 14 anos, na Escola Adventista do Guará;
- procedimentos com os participantes: coleta de dados verificando a massa corporal, estatura e o índice de massa corporal (IMC) e aplicados testes de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball) e agilidade (teste do quadrado);

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br